

Triticale Embrapa 53





Mais uma
tecnologia
da Embrapa

Informações gerais

Genealogia: LT 1117.82/Civet//Tatu; CTM86.1323-4M-1Y-3B-2Y-2B-2RES-0B-0F

Origem: Embrapa Trigo, CIMMYT

Ano de lançamento: 1996

Semente: Embrapa Negócios Tecnológicos

Recomendação: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Características

Estatura:	alta*, 89 cm, pouco mais curta que a de Triticale BR 4
Ciclo da emergência ao espigamento:	precoce*, 74 dias, pouco mais precoce que o de Triticale BR 4
Ciclo da emergência à maturação:	134 dias, comparável a Triticale BR 4
Hábito de crescimento:	semi-ereto
Disposição da folha bandeira:	ereta
Cor da aurícula:	incolor*
Espiga:	aristada, clara, densa, fusiforme, semilonga
Glumas:	claras, pilosas, longas, estreitas, ombro predominantemente oblíquo, dente semicurto e quilha curva
Grão:	vermelho, longo, ovalado
Crestamento:	resistente
Acamamento:	resistente
Debulha:	resistente
Germinação pré-colheita:	suscetível

* Plantas atípicas: menos de 0,5%, quanto ao ciclo ou à estatura, e 1 % com aurículas coloridas ou pouco coloridas.

Rendimento médio de grãos

Estado	Rendimento	Nº de	Produção relativa (%) à	
Ano	kg/ha	ensaios	CEP 23 Tatu	Triticale BR 4

RS

1993	3.586	6	112	-
1994	2.881	9	116	129
1995	2.791	9	111	113
1996	3.004	11	112	110
1997	1.809	9	104	104
1998	3.119	8	106	100

SC

1994	4.005	4	99	103
1995	4.585	4	107	114
1996	4.109	6	114	109
1997	3.035	3	114	104
1998	3.215	1	118	98

Arapoti

PR

1994	3.763	4	103
1995	3.399	4	109
1996	4.606	14	103
1997	3.630	11	105
1998	2.138	11	101

Resultados produzidos por Embrapa Trigo, Fundacep, Fepagro, COOPERMIL, UFRGS, no RS; por Epagri-CCCP, em SC; e por IAPAR e COODETEC, no PR.



'EMBRAPA 53' destaca-se pelo elevado potencial de rendimento, pela sanidade foliar e pela resistência ao Vírus do Mosaico do Solo do Trigo, ao acamamento e ao crestamento.

ATENÇÃO:

Em anos chuvosos, o peso do hectolitro baixo e a suscetibilidade moderada à giberela do triticales podem comprometer a qualidade do grão para a alimentação animal, e a suscetibilidade à germinação pré-colheita pode dificultar a obtenção de semente de qualidade.

Reação a doenças

Septorioses:

- reação em campo

VMST

VNAC

Carvão

Bacteriose

Oídio

Ferrugem da folha

Ferrugem do colmo

Helminthosporiose:

- parte aérea da planta
reação em campo

- sistema radicular

Giberela

Resistente

Resistente

Moderadamente Resistente

Resistente

Resistente

Resistente

Resistente

Resistente

Moderadamente Resistente

Moderadamente Suscetível

Moderadamente Suscetível

VMST = Vírus do Mosaico do Solo do Trigo; VNAC = Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada

MINISTÉRIO
DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO



Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Rodovia BR 285, km 174 - Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

Fone: 0XX 54 311 3444, Fax: 0XX 54 311 3617

e-mail: sac@cnpt.embrapa.br

site: <http://www.cnpt.embrapa.br>

Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Passo Fundo

Rodovia BR 285, km 174 - Caixa Postal 451

99001-970 Passo Fundo, RS

Fone/Fax: 0XX 54 311 3666

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Produzido pela Equipe de Comunicação Empresarial.

Informações Técnicas: Augusto Carlos Baier

Agosto, 2000. Tiragem 5.000 exemplares